



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ

MOVIDOS PELA NOSSA GENTE, ORGULHO EM CUIDAR DE VOCÊ

Ata da Reunião Ordinária do COMDEPHAAPASA, realizada em 12 de fevereiro de 2019

Aos doze dias do mês de fevereiro de 2019, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André – COMDEPHAAPASA:

Adalberto Dias Almeida (Representando a IPABC), **Cláudio de Freitas Cardoso** (Representando a AEAABC), **Claudio José Maurício de Oliveira** (Representando a Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego), **Elaine Cristina Casalotti** (Representando a AMA), **Eric Tadeu Lamarca** (Representando a Secretaria de Meio Ambiente), **Iolanda da Silva Santos** (Representando a AMUSA), **Irene Grasson Pereira de Souza Viola** (Representando a OAB), **Marco Moretto Neto** (Representando a Secretaria de Cultura), **Mayra Gusman de Souza** (Representando a Secretaria de Cultura), **Sandra Macedo Paiva** (Representando a Secretaria de Assuntos Jurídicos), **Silvia Helena F. Passarelli** (Representando a UFABC).

Como convidados: Mônica Nunes Watanabe, Belmiro dos Santos Rodrigues Neto, Fátima Regina Tavella Leal, Evandro Trevellin e Fátima Regina Mônico Guides.

Iniciada a reunião às 9h20, foram tratados os assuntos relacionados a seguir:

PRIMEIRO: Foi confirmada a existência de quórum para início dos trabalhos. A Presidenta, Sr.^a Silvia Helena Facciolla Passarelli dá as boas-vindas e faz apresentação da pauta.

SEGUNDO: Aprovação da ata referente a janeiro de 2019 - A ata referente a reunião ocorrida em 22 de janeiro de 2019 foi aprovada de forma unânime pelo Conselho.

TERCEIRO: Projeto de restauro do Cine Teatro Carlos Gomes - O Corpo Técnico do COMDEPHAAPASA apresenta projeto em andamento para utilização cultural da área que abrigava o Cine Teatro Carlos Gomes, na Rua Senador Flaquer, n.º 470, Centro.



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ
MOVIDOS PELA NOSSA GENTE, ORGULHO EM CUIDAR DE VOCÊ



PROJETO DE INTERVENÇÃO NO CINE THEATRO DE VARIEDADES CARLOS GOMES

Situação Atual



Situação Atual



Situação Atual



Situação Atual





Situação Atual



Situação Atual



Situação Atual



O objeto

O Cine e Theatro de Variedades Carlos Gomes, desde a sua origem, foi um espaço onde se desenvolveram atividades diversas, tais como: apresentações musicais e de teatro, projeção de filmes, bailes carnavalescos. No mezanino estava instalado o Clube Atlético Rhodia, que também promovia atividades sociais.

O objetivo

A intervenção objetiva a recuperação e a reocupação deste edifício, importante referência cultural e espaço de sociabilização do município. Através de adequações físicas, seguindo os princípios contemporâneos de intervenção em patrimônio histórico construído, e da implantação de um programa que contemple as necessidades atuais para a implantação das políticas municipais de apoio e incentivo à cultura, pretende-se a sua transformação em um equipamento multifuncional e flexível, voltado às diversas formas de manifestações artísticas e atividades culturais, ao estar e a convivência social.



O Conceito

O conceito proposto para a intervenção é da utilização do edifício como uma praça coberta. A adoção da figura da praça remete ao significado da ágora, espaço público por excelência, da cultura e da vida social e política dos gregos. Para a viabilização do conceito de praça opta-se pela manutenção da abertura frontal, das aberturas laterais e dos fundos, o que propiciará, além da livre circulação e acesso as atividades, a percepção visual do espaço interno da edificação a partir dos espaços externos.

O Método

- I. a recuperação e valorização dos elementos existentes identificados como de interesse a preservação da memória, tais como: paredes internas com pintura decorativa, boca de cena e estrutura de madeira da cobertura ;
- II. a não reposição dos elementos suprimidos, de forma a evidenciar a perda do patrimônio, tais como a não construção da fachada principal e palco;
- III. a inserção de elementos contemporâneos como resgate a referências e a configuração espacial original, tais como: a reconstrução do mezanino e das frisas ;
- IV. a inserção de elementos contemporâneos para propiciar suporte aos usos pretendidos (construção de anexo de apoio e infraestrutura).

O Programa

O programa contemplará espaços e infraestrutura necessários ao desenvolvimento das seguintes atividades: exposição permanente sobre o Cine Teatro Carlos Gomes e sobre patrimônio cultural; exposição temporária de artes visuais; visualização de vídeos; projeção de filmes; apresentação de dança, peças de teatro e musicais; oficinas; leitura; e estar

Como suporte às atividades principais, o programa deverá contemplar as seguintes áreas de apoio: sanitários para público, sanitários para funcionários, copa, sala de administração, sala de preparo de artistas, espaço para depósito estruturas de exposição, depósito de material de manutenção e limpeza, loja e café/lanchonete.



As Diretrizes de Preservação

1. Preservar as paredes laterais do corpo principal (platéia) e da boca de cena italiana: em alvenaria de barro revestidas de chapisco, emboco, reboco e pintura.
 - a) recuperar os revestimentos com utilização do traço de argamassa compatível com o existente;
 - b) preservar os ornatos existentes, tais como frisos e requadros.
 2. Recuperar a pintura decorativa das paredes laterais e da boca de cena de acordo com os padrões de desenhos, cores e tintas identificados no Relatório de Prospecções Pictóricas realizado pela empresa Júlio Moraes Conservação e Restauro Ltda.
 3. Preservar as paredes laterais e de fundos do corpo secundário (palco/coxia): em alvenaria de barro aparente.
 - a) realizar a limpeza e a aplicação de resina com acabamento natural nos tijolos de barro aparente;
 - b) recompor a abertura da parede dos fundos.
 4. Realizar a manutenção e a recuperação das estruturas metálicas existentes no palco/coxia, tais como varandas de manobra e carga, varas de luz, etc...
-
5. Preservar e recuperar a cobertura:
 - a) realizar a manutenção e recuperação da estrutura de madeira e telhas de barro tipo francesa no corpo principal com a retirada da manta de subcobertura existente entre a estrutura e as telhas no corpo principal (platéia);
 - b) realizar a manutenção e recuperação da estrutura de ferro e telhas de cimento amianto no corpo secundário (palco/coxia).
 6. Preservar os fragmentos de piso de tijolo de barro espelhado no palco e do piso de ladrilho hidráulico no corpo terciário (área de apoio) lateral ao corpo principal.
 7. Preservar e recuperar as portas de madeira do corpo principal (platéia).
 8. Preservar e recuperar o pedaço existente da sanca da boca de cena;
 9. Preservar a passagem de acesso do fosso da orquestra;
 10. Preservar os urdimentos metálicos existentes no palco.



5. Preservar e recuperar a cobertura:
 - a) realizar a manutenção e recuperação da estrutura de madeira e telhas de barro tipo francesa no corpo principal com a retirada da manta de subcobertura existente entre a estrutura e as telhas no corpo principal (platéia);
 - b) realizar a manutenção e recuperação da estrutura de ferro e telhas de cimento amianto no corpo secundário (palco/coxia).
6. Preservar os fragmentos de piso de tijolo de barro espelhado no palco e do piso de ladrilho hidráulico no corpo terciário (área de apoio) lateral ao corpo principal.
7. Preservar e recuperar as portas de madeira do corpo principal (platéia).
8. Preservar e recuperar o pedaço existente da sanca da boca de cena;
9. Preservar a passagem de acesso do fosso da orquestra;
10. Preservar as marcas de demolição das paredes laterais.

5. Preservar e recuperar a cobertura:
 - a) realizar a manutenção e recuperação da estrutura de madeira e telhas de barro tipo francesa no corpo principal com a retirada da manta de subcobertura existente entre a estrutura e as telhas no corpo principal (platéia);
 - b) realizar a manutenção e recuperação da estrutura de ferro e telhas de cimento amianto no corpo secundário (palco/coxia).
6. Preservar os fragmentos de piso de tijolo de barro espelhado no palco e do piso de ladrilho hidráulico no corpo terciário (área de apoio) lateral ao corpo principal.
7. Preservar e recuperar as portas de madeira do corpo principal (platéia).
8. Preservar e recuperar o pedaço existente da sanca da boca de cena;
9. Preservar a passagem de acesso do fosso da orquestra;
10. Preservar as marcas de demolição das paredes laterais.



As Diretrizes de Intervenção

1. Demolir a fachada existente voltada para Rua Senador Fláquer;
2. Demolir o fechamento nos requadros existentes das paredes laterais do corpo principal (platéia) visando à melhoria da iluminação interna;
3. Construir pórtico metálico perfil I onde o edifício foi seccionado e na abertura dos fundos, de forma a estruturar a cobertura e a parede e criar elementos de marcação;
4. Construir pele de vidro temperado incolor com portas de acesso, na fachada principal abaixo do pórtico, nos acessos e os requadros laterais e na abertura dos fundos;
5. Garantir a visibilidade da parte interna do corpo principal e dos elementos que o compõe (paredes e estrutura do telhado) a partir da Rua Senador Fláquer;
6. Promover fluidez de circulação e acessibilidade dos espaços externos aos internos do edifício pelo pedestre de forma a garantir integração e formas de controle;
7. Substituir as portas e os portões, a exceção das portas identificadas para preservação.
8. Construir piso no corpo principal na projeção de sua ocupação original. O piso deverá ser em concreto e nivelado com todos os acessos ao espaço externo;

9. Em caso de alteração dos níveis dos pisos e substituição dos revestimentos em função de atendimento às necessidades de acessibilidade e funcionalidade do futuro uso, os fragmentos dos pisos originais do corpo secundário (tijolo espelhado) e do corpo terciário deverão ter sua percepção visual garantida através de janela técnica, total ou parcialmente, com utilização de piso de vidro temperado;
10. Demolir os remanescentes de construção (paredes, lajes e coberturas) do corpo terciário;
11. Construir edifício anexo no espaço do corpo terciário, destinado a espaços complementares e de apoio mínimo aos novos usos, sendo que a construção deverá utilizar uma técnica construtiva marcadamente contemporânea e ser um volume descolado, de forma a preservar e valorizar a percepção dos elementos do corpo principal e secundário, tal como os frisos e requadros das paredes laterais;
12. Construir frisas laterais e mezanino na parte frontal do corpo principal com técnica marcadamente contemporânea, visando criar referências da conformação espacial original. Os elementos deverão ser em estrutura metálica com pisos do tipo grade, de forma a ganhar transparência, e ter acesso através de escada e elevador;



13. Demolir os muros dos fundos;
14. Construir praça no recuo de fundos com estruturas para alimentação;
15. Implantar rede elétrica com pontos alimentação em sistema modular nos pisos de forma a garantir a flexibilidade do uso do espaço;
16. Implantar sistema de iluminação interna e externa. No corpo principal e secundário, deverá ser realizado através de trilhos em grelha, móveis, suspensos e fixados na tesouras de madeira da cobertura, visando à iluminação das diferentes disposições de espaços das atividades e dos elementos de interesse do edifício;
17. Implantar rede hidráulica nas áreas internas e externas para atendimento das demandas;
18. Implantar rede de drenagem contemplando o edifício existente, anexos a construir e área externa;
19. Implantar sistema de combate a incêndio;
20. Desenvolver projeto de ocupação do edifício para o programa de usos definido, de forma a garantir a percepção dos elementos a preservar e garantir a livre circulação entre o espaço interno e externo;
21. Desenvolver projeto de diferentes estruturas modulares e flexíveis para os espaços expositivos e apresentações;

22. Desenvolver projeto de mobiliário específico. O mobiliário deverá utilizar materiais como concreto e madeira, ser pesado e resistente;
23. Compatibilizar o projeto do edifício e o projeto de urbanização das áreas externas (praça frontal e calçadão lateral) a ser desenvolvido pela PSA, de forma a integrar, complementar, criar referências e valorizar o bem cultural e seu uso futuro.
24. **Recompor sanca da boca de cena.**

Após apresentação do projeto, o Conselho delibera por fazer a análise completa do mesmo na reunião ordinária de 12 de março de 2019. Não houve objeções acerca do apresentado.



QUARTO: PA n.º 13.641/2017 - Estudo de tombamento do Santuário Nacional de Umbanda - É esclarecido que o processo administrativo foi encaminhado à Secretaria de Meio Ambiente para análise de documentação anexa em cumprimento da legislação que rege o plano de manejo do Parque do Pedroso.

É informado que o bem foi tombado pelo CONDEPHAAT e o Conselho solicita cópia do processo elaborado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.

Informe:

PA n. 44.899/1993 - Centro Cívico - Vistoria anual a bem tombado.

“Relatório de Monitoramento dos Bens Tombados

Centro Cívico de Santo André

À

Secretaria Executiva do COMDEPHAAPAA

Em 17/12/2018 realizamos vistoria no conjunto do Centro Cívico com a finalidade de análise visual do bem protegido. O conjunto do Centro Cívico é um bem tombado pelo município em reunião ordinária do COMDEPHAAPASA de 19/10/2016, através do PA 44.899/1993 e inscrito no livro de tomo municipal sob nº 23. Na Homologação de Tombamento do Centro Cívico de Santo André como Patrimônio Cultural da Cidade, foram estabelecidas as diretrizes de preservação.

DIRETRIZES DE PRESERVAÇÃO

1. Edificações

1.1 Conjunto do Centro Cívico- Exteriores:

1.1.1) Os edifícios do Executivo, Legislativo e da Cultura devem manter suas características originais de fachada conforme consta no projeto original premiado no Concurso da Comissão Executiva do Centro Cívico de Santo André. Pelas características originais entende-se que os prédios devem manter a linguagem da arquitetura brutalista paulista em voga nos anos 1960, ou seja, o conjunto do Centro Cívico não deve apresentar alterações nos aspectos estéticos dos pilotis, do concreto aparente, das caixilharias, dos brises, das pastilhas cerâmicas, do mosaico português, bem como nos tipos de vidros empregados. Portanto, alterações nas fachadas e de volumetria ficam vetadas;

1.1.2) É desejável que se recuperem os espaços livres entre os pilotis da Câmara Municipal;

1.1.3) Soluções que visem adequar os edifícios às normas de segurança e atualizações tecnológicas não devem impactar no visual dos prédios nem prejudicá-los, devem ser reversíveis e podem ser liberadas após avaliação do COMDEPHAAPASA.

1.2 – Conjunto do Centro Cívico - Interiores:

1.2.1) Manter a linguagem coerente do projeto. As características do acabamento interno não devem sofrer impacto visual;

1.2.2) Pisos, janelas, forros, pastilhas e demais elementos que constem no projeto original devem ser mantidos;

1.2.3) A planta livre, onde houver, deve ser respeitada. Soluções que possam aprimorar a utilização do ambiente poderão ser aceitas, desde que, não impactem visualmente, não prejudiquem o prédio e que sejam reversíveis;

1.2.4) Serão aceitas atualizações tecnológicas e de segurança, desde que, tenham prévia autorização do COMDEPHAAPASA;

1.2.5) O projeto original do Teatro deve ser mantido, inclusive o de acústica, podendo receber atualizações em equipamentos de cena, de iluminação e tecnológicos, desde que, não alterem visualmente o ambiente;



1.2.6) Ainda no Teatro, serão aceitas atualizações dos camarins, vestiários e demais áreas funcionais, desde que, tenham prévia autorização do COMDEPHAAPASA;

1.2.7) O tríptico do saguão do Teatro Municipal deve ser preservado com as características originais. Serão aceitos projetos de iluminação e museográfico, desde que, não impactem no visual da obra, sejam reversíveis e não a prejudique de qualquer forma;

1.2.8) A tapeçaria deve ser preservada, conservada e deve continuar instalada no salão nobre do edifício do Executivo (ver diretrizes específicas).

1.3 - Edifício do Judiciário - Exterior:

1.3.1) O edifício do Judiciário deve manter a suas características originais de fachada conforme consta no projeto original. Pelas características originais entende-se que o prédio deve manter a linguagem da arquitetura brutalista paulista em voga nos anos 1960, ou seja, não deve apresentar alterações nos aspectos estéticos do concreto aparente e nas caixilharias, bem como nos tipos de vidros empregados. A volumetria do edifício deve ser mantida. Portanto, alterações na fachada ficam vetadas.

1.3.2) Soluções que visem adequar o edifício às normas de segurança e atualizações tecnológicas não devem impactar no visual do prédio, nem prejudicá-lo, devem ser reversíveis e podem ser liberadas após avaliação do COMDEPHAAPASA.

1.4- Edifício do Judiciário - interior:

1.4.1) Serão aceitas atualizações internas, desde que, não interfiram no aspecto externo do edifício.

2 - Paisagismo

2.1) O projeto de paisagismo original deve ser respeitado. Qualquer alteração no projeto paisagístico está vetada.

2.2) O mosaico português deve ser mantido com suas características de desenho, de coloração, de material e de assentamento e não deve ser pintado total ou parcialmente. No piso de mosaico não deverão circular ou estacionar veículos, a não ser os de manutenção e de socorro.

2.3) Os jardins devem ter as espécies de plantas originais recuperadas;

2.4) O espelho d'água deve ter sua funcionalidade preservada;

2.5) A utilização do espaço público que prejudique o paisagismo também está vetada;

2.6) A manutenção do paisagismo deve ser constante;

2.7) A estátua de João Ramalho deve ser preservada e deve permanecer na Praça VI Centenário, onde se situa o Centro Cívico;

2.8) É desejável que seja removida a escultura da artista Tomie Othake para área próxima ao Centro Cívico em local que não interfira na visualização e na circulação do conjunto tombado.

4 - Tapeçaria

4.1) A tapeçaria deve ser exposta e armazenada com controle ambiental. O indicado é nível de iluminação máximo de 50 lux, temperatura entre 18 e 22° C e umidade relativa entre 45 e 60%;

4.2) Os filtros das luminárias devem ser específicos e as lâmpadas que incidem diretamente sobre a obra devem ser trocadas por uma iluminação menos invasiva;

4.3) As persianas devem manter uma distância segura da obra (10 cm aproximadamente);

4.4) A limpeza para remoção de pó, deve ser feita de seis em seis meses pela equipe da Gerência de Serviços Gerais e acompanhado por museólogo da Prefeitura.

4.5) O aspirador recomendado para limpeza é o Aspirador Industrial, de no mínimo 1.400 watts, com filtro HEPA. O aspirador deverá ser coberto com um tecido fino e branco, sendo necessário evitar que o tubo do aspirador seja passado diretamente sobre a tapeçaria.

Foi realizado um levantamento dos registros de intervenções de manutenção ou reformas para a compreensão do estado atual da edificação.

REGISTRO DAS INTERVENÇÕES NO PROJETO ORIGINAL

Edifício do Executivo

PA	Assunto	Descrição	Data	Situação
44.899/1993 e 16.229/1996	Construção do Refeitório no T2	Construção de cozinha e refeitório no espaço do Arquivo Morto		
44.899/1993 e 16.229/1997	Reforma do T1 e T2	Construção da Praça de Atendimento com instalação de piso técnico elevado, demolição e substituição de pastilhas por vitrificadas na mureta. Substituição dos pisos cerâmicos e tacos por porcelanato nas áreas comuns, reforma dos banheiros e das esquadrias de alumínio e construção de guarita T3	1998 a 2003	
34.982/1996	Construção de Escada Externa	Construção de Escada de Incêndio em Estrutura Metálica e Vidro		
34.982/1996	Intervenção na área da Casa das Máquinas	Modernização do sistema de elevadores, máquinas e cabos	2014	
25.961/2017	Recuperação estrutural	Recuperação e reforço estrutural interna das lajes nervuradas e externa dos pilares		Aprovado set17
3.194/2017	Forro	Troca de forro original por forro similar (T3 modelo 84R da Hunter Douglas)	2018	Aprovado Abr18
16.846/2018	Pastilha	Substituição das pastilhas de porcelana – tamanho 2,0 cm x 2,0 cm – cor: Bege 225, da empresa Jatobá (original) por pastilha da Cerâmica Atlas - linha PODIUM, referência M 12563, formato: 2,5 x 2,5 cm junta reta, na cor Bege, com variação de tonalidade V1	2018	Aprovado jun18

Edifício do Legislativo

PA	Assunto	Descrição	Data	Situação
44.899/1993 e 16.229/1995	Ampliação e reforma	construção de auditório, sanitários e administração, substituição de escadas de imprensa e funcionários por copa e elevador e reforma de todos banheiros	1994	
19.619/2016	Instalação de vidros no Plenário	Instalação de vidros no Plenário da Câmara	2017	Arquivado fev17
5.764/2017	Controle de Identidade	instalação de sistema de segurança	2017	Aprovado set17
36.868/2018	Recuperação Estrutural	Recuperação estrutural geral e da fachada do edifício	2018	Apresentado Out18
36.867/2018	Manutenção	Manutenção do painel de mármore da galeria dos presidentes e de letreiros e placas do prédio e Intervenção no mobiliário do salão nobre e ante-sala do gabinete da presidência	2018	Aprovado set18
34.715/2018	Intervenções	recuperação e substituição de peças comprometidas da estrutura e do forro metálico, substituição dos tacos de madeira e cerâmica por porcelanato, substituição de pastilhas conforme aprovadas no Executivo, readequação das redes elétrica, iluminação e lógica e instalação de ar condicionado central	2018	Em análise
30.432/2018	Barras Anti Pânico nas Portas do Plenário	Instalação de barras Anti Pânico nas Portas do Plenário da Câmara Municipal	2018	Aprovado Ago18

Edifício do Judiciário

PA	Assunto	Descrição	Data	Situação
33.032/2018	Isolamento do edifício	Autorização de instalação provisória de tapumes metálicos e bandejas de proteção devido ao comprometimento dos brises soleils da fachada	2018	

Reforma Fórum	Construção de rampa anexa de acesso a carceragem e de elevador externo para PPNE e portaria de 04/2006 de autorização da área externa para estacionamento	2006	
Edifício da Cultura/Teatro			
PA	Assunto	Descrição	Situação
	Reforma da SCEL		2006
46.981/2016	Restauro de Luminárias Saguão do Teatro		2017 Aprovado jul17
46.191/2016	Reforma das Poltronas do Teatro	Substituição do forro de tecido marrom por couro ecológico vermelho	2017 Aprovado jul17
Área Externa			
PA	Assunto	Descrição	Situação
34.982/1996	Escultura da Tomie Otake	Instalação da escultura metálica da Tomie Otake no Paço	2013
39.800/1999	Estatua de João Ramalho	Alteração de local	2000/ 2018 Autorizado e Indeferido
41.641/2018	Reforma e Ampliação do Estacionamento	Reforma e Ampliação do Estacionamento do Paço Municipal	2018 Apresentado Out18

AVALIAÇÃO TÉCNICA

Edifício do Executivo:

Fundações:

Concreto armado. Não há indícios visíveis de qualquer anomalia ou comprometimento, tais como recalques ou rachaduras;

Estrutura:

Concreto armado aparente. Recentemente a estrutura do corpo vertical do edifício foi recuperada, conforme o PA 25.961/2017, não há indícios visíveis de qualquer anomalia ou comprometimento. No entanto, observamos no volume do T2 e T1, fissuras, rachaduras e descolamentos do concreto e partes com armadura exposta em função de problemas de impermeabilização de laje;

Vedações:

Alvenarias revestidas com pastilhas de porcelana – tamanho 2,0 cm x 2,0 cm – cor: Bege 225, da empresa Jatobá. No PA 16.486/2018, devido ao encerramento da produção deste tipo, foi dada a autorização para, em panos onde há descolamentos ou substituições inadequadas das pastilhas originais, fosse adotada a Cerâmica Atlas - linha PODIUM, referência M 12563, formato: 2,5 x 2,5 cm junta reta, na cor Bege, com variação de tonalidade V1 para substituições. Nos banheiros foram utilizadas pastilhas de porcelana esmaltada. Foram observados trechos com descolamento de revestimento, especialmente em paredes externas e remendos e trechos sem revestimento nos banheiros dos andares superiores;

Pisos:

Piso original em lajotas cerâmicas cor lisa nos halls e nas áreas de circulação T1 e T2 substituído por piso em porcelanato com desenho em duas cores. Não foram identificados problemas;

Piso original em placas de granito cinza no T3 preservado. Não foram identificados problemas;

Piso original em granilite nos banheiros e corredor interno. Nos banheiros de acesso público, T1 e T2 foram substituídos por porcelanato, nos demais banheiros pisos originais preservados em mau estado de conservação;

Piso original de taco de peroba na circulação e salas dos andares superiores e nas áreas de trabalho do T1 e T2. Foram substituídos os pisos: do mezanino por porcelanato, do primeiro andar por piso vinílico, e colocado piso elevado nas áreas de trabalho de T1 e T2. Nos demais locais os pisos continuam em taco e seu estado de conservação varia de bom a regular;

Esquadrias:

Alumino e vidro. No PA 40.717/97-4 foi tratada a reforma, recuperação e revisão da caxilheria de alumínio dos térreos I, II e III. Decorrido esse tempo não verificamos indícios visíveis de qualquer anomalia ou comprometimento das peças em todo o prédio;

Forro:

Forro metálico modelo 84R da Hunter Douglas. Através do PA 3194/2018, foi autorizada por este Conselho intervenção de atualização tecnológica de instalação de forro metálico de aparência similar, com placas lisas na mesma cor e tamanho das existentes, para sanar problemas de deformação dos perfis, o desgaste das presilhas, e a problemas de deslocamento e queda das placas metálicas em ação dos ventos;

Rede elétrica e iluminação:

Foram realizadas várias intervenções de atualizações e dimensionamento dos sistemas as demandas, entre elas, a substituição do gerador, a substituição dos quadros de entrada e distribuição, troca de luminárias, etc... O DAA faz a manutenção corretiva;

Rede hidráulica:

Foram realizadas trocas das redes de água dos banheiros. O DAA faz a manutenção corretiva;

Sistema de incêndio:

O edifício está há nove anos sem AVCB. Em conversa com o Diretor do DAA, responsável pela manutenção do Paço, a prefeitura está em fase de compra de material para realização de obras em atendimento ao Comunique-se do processo de aprovação junto ao Corpo de Bombeiros;

Tapeçaria:

Restauração e implantação do sistema de fixação móvel ocorridos em 2016 como contrapartida do empréstimo para a exposição no MoMA de Nova York. Atualmente encontra-se em boas condições.

Edifício da Cultura

Fundações:

Não há indícios visíveis de qualquer anomalia ou comprometimento, tais como recalques ou rachaduras;

Estrutura:

Concreto armado aparente. Observa-se a existência de fissuras, rachaduras e descolamentos do concreto e partes com armadura exposta nas vigas e brises das duas fachadas do edifício da SC; Metálica no forro e tratamento acústico do teatro. A estrutura do tratamento acústico do teatro encontra-se comprometida estando estabilizado por escoras.

Vedações:

Fechamento com caixilho de alumínio e vidro. Não foram identificados indícios de qualquer anomalia ou comprometimento;

Paredes em alvenaria revestida originalmente com pastilha de porcelana – tamanho 2,0 cm x 2,0 cm – cor: Bege 225, Jatobá. Foram observados grandes trechos com remendos com pastilhas fora do padrão e com cimento pintado na fachada do edifício da SC;

Paredes de alvenaria revestidas com mármore e madeira no teatro e auditório. Revestimentos preservados e em bom estado de conservação.

Pisos:

Piso original em cerâmica preta no hall do T2 do edifício e salão de exposições. Pisos preservados com falta de peças de piso tátil;

Piso original de mármore carrara no saguão do teatro. Piso preservado e em bom estado;

Piso original em taco de peroba no hall do auditório e auditório. Piso preservado e em bom estado;

Piso original em placas de vinil nos demais pisos do edifício da SC. Piso preservado parcialmente e em mal estado no T3 e 1º andar. Nos demais andares foram substituídos por piso vinílico com desenho e cerâmica (T2).

Piso original em granilite nos banheiros. Pisos originais preservados em mau estado de conservação;

Forro:

Forro metálico modelo 84R da Hunter Douglas. Não foram identificadas alterações. Forros com necessidade de manutenção e limpeza.

Esquadrias:

Alumino e vidro. Não foram identificadas anomalias ou comprometimento das peças do edifício;

Rede elétrica, iluminação:

Não foram observadas modernizações significativas. A rede elétrica encontra-se subdimensionada. O DAA faz a manutenção corretiva;

Sistema de climatização:

Ar condicionado central do teatro encontra-se quebrado. Mesmo nesta situação o teatro continua em atividade, contrariando o estabelecido no § 2º do Art. 175 da Lei 8065 de 13 de julho de 2.000 – COESA;

Rede hidráulica e drenagem:

Aparentemente rede de água original. O DAA faz a manutenção corretiva. Foram observados vários pontos de infiltração de água nas coxias do teatro devido a problemas de impermeabilização da laje da praça do T2;

Desaeracterização dos revestimentos e em mal estado de conservação das poltronas do Teatro;

Sistema de incêndio:

O edifício está há 9 anos sem AVCB. Em conversa com o Diretor do DAA, responsável pela manutenção do Paço, a prefeitura está com dificuldade para a aprovação junto ao Corpo de Bombeiros devido a falta de responsável técnico para emissão da ART do projeto de elétrica.

Triptico:

Em concreto armado. Não foram identificadas anomalias ou comprometimento do elemento.

Edifício do Legislativo:

Fundações:

Não há indícios visíveis de qualquer anomalia ou comprometimento, tais como recalques ou rachaduras;

Estrutura:

Concreto armado aparente. Laudo técnico da Falcon Bauer aponta anomalias referentes a fissuras, corrosões de armaduras e destacamentos de recobrimentos de lajes, vigas e pilares. A recuperação estrutural e da fachada do edifício está sendo tratada no PA 36.868/2018 em fase de análise por este Conselho;

Vedações:

Fechamento com estrutura de alumínio e vidro. Não foram identificados indícios de qualquer anomalia ou comprometimento;

Paredes em alvenaria revestida originalmente com pastilha de porcelana – tamanho 2,0 cm x 2,0 cm – cor: Bege 225, Jatobá. No PA 16.486/2018, devido ao encerramento da produção deste tipo, foi dada a autorização para substituição das pastilhas originais pela da Cerâmica Atlas - linha PODIUM, referência M 12563, formato: 2,5 x 2,5 cm junta reta, na cor Bege, com variação de tonalidade VI. Constatado descolamentos e panos com reposição de pastilhas diferentes do original. Autorização de substituição do revestimento pastilhas por modelo similar, já aprovado pelo COMDEPHAAPASA e CONDEPHAAT está sendo tratada no PA 34.715/2018;

Pisos:

Tacos de peroba do andar superior: apodrecidos, soltos, remendados com cimento e substituídos parcialmente por cerâmica;

Placas de mármore do hall de entrada e das escadas de acesso quebradas e manchadas;

Lajotas cerâmicas nos banheiros, copa e outros: desgastados e manchados.

A autorização de manutenção e substituição de peças está sendo tratada no PA 34.715/2018;

Esquadrias:

Alumino e vidro nas portas de acesso. Não há indícios visíveis de qualquer anomalia ou comprometimento;

Madeira e pintura nas portas internas. Não há indícios visíveis de qualquer anomalia ou comprometimento. No PA 30.432/2018 foi autorizada a instalação de barras antipânico nas três portas do plenário;

Forro:

metálico modelo 84R da Hunter Douglas. Foi constatado problema de corrosão da estrutura e das réguas do forro metálico. A autorização de manutenção e substituição de peças está sendo tratada no PA 34.715/2018;

Rede elétrica e iluminação:

Redes obsoletas, subdimensionadas e fora das normas atuais. A substituição e redimensionamento as novas demandas da caixa de entrada de energia, rede elétrica, iluminação e lógica a serem adequadas às normas de segurança da ABNT e padrões mais sustentáveis estão sendo tratados no PA 34.715/2018;

Sistema de incêndio:

Em processo de licenciamento junto ao Corpo de Bombeiros.

Ar condicionado:

Foram instalados aparelhos individuais interferindo na fachada do edifício. Substituição dos equipamentos de ar condicionado individuais por sistema de climatização central mais eficiente e econômico, embutido entre o forro e a laje, com a recuperação da caxilharia de alumínio danificado pela instalação, está sendo tratada no PA 34.715/2018.

Edifício do Fórum:

Observação: em função da diretriz de tombamento preservar apenas as características originais de fachada conforme consta no projeto original, serão analisados apenas os elementos que interferem neste aspecto.

Fundações:

Não há indícios visíveis de qualquer anomalia ou comprometimento, tais como recalques ou rachaduras;

Estrutura:

Concreto armado aparente. Através de leitura visual reafirmamos a avaliação do Relatório Técnico do Consórcio Argeplan Concremat “as condições gerais dos elementos de concreto (brise-soleil), fixados verticalmente nas fachadas encontram-se parcialmente deteriorados, apresentando quebras, trincas, fissuras, desgastes e deslocamento do concreto, expondo as ferragens corroídas”, constante no PA 33.032/2018 de Autorização para Isolamento do Fórum para início de obras de recuperação estrutural;

Vedações Externas:

Estrutura de alumínio e vidro. Não foram identificados indícios de qualquer anomalia ou comprometimento;

Pisos externos:

Placas de granito nas escadas. Não há indícios visíveis de qualquer anomalia ou comprometimento;

Esquadrias Externas:

Alumino e vidro nas portas de acesso. Não há indícios visíveis de qualquer anomalia ou comprometimento;

Ar condicionado:

Foram instalados aparelhos individuais interferindo na fachada do edifício.

Centro Cívico Externo:

Pisos:

projeto original em mosaico português com desenho. Desenho preservado, mas observam-se buracos, pedras soltas, depressões e desníveis no piso de mosaico português devido falta ou inadequada manutenção e em função do recalque do terreno;

Paisagismo:

Projeto original de plantio de espécies vegetais do Burle Marx aparentemente preservado;

Iluminação:

Projeto original preservado. Luminárias mas em mal estado de conservação, algumas sem vidro de proteção;

Elementos:

Estátua de João Ramalho:

Não faz parte do projeto original. No PA 39.800/1999, o COMDEPHAAPASA autorizou sua instalação. Existe a diretriz de tombamento que esta deve ser preservada e deve permanecer na Praça VI Centenário, onde se situa o Centro Cívico;

Obra de Tomie Otake:

Não faz parte do projeto original. Existe a diretriz de tombamento que é desejável que seja removida para área próxima ao Centro Cívico em local que não interfira na visualização e na circulação do conjunto tombado;

Letreiro “Eu amo Santo André”:

Não faz parte do projeto original e não foi solicitada autorização para instalação deste elemento temporário.

RESUMO DOS PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Edifício do Executivo:

Estrutura: infiltrações, fissuras, descolamentos do concreto e partes com armadura expostas em função de problemas de impermeabilização de laje entre o T2 e T1.

Vedações:

*Trechos com descolamento de revestimento, especialmente em paredes externas.
Remendos e trechos sem revestimento e reformas sem aprovação dos banheiros dos andares superiores.*

Sistema de Incêndio:

O edifício está há 9 anos sem AVCB. Segundo o diretor do DAA em processo de licenciamento, faltando a implantação de alguns hidrantes.

Edifício da Cultura

Estrutura:

Infiltrações, fissuras, rachaduras no guarda corpo do T2 comprometendo a estrutura;

Infiltrações, quebras, descolamentos do concreto e partes com armadura exposta nas vigas e brises das duas fachadas do edifício, gerando risco a integridade física dos usuários da praça, exigindo a necessidade de isolamento da área.

Estrutura de sustentação do tratamento acústico do teatro cedendo e estabilizada por escoras metálicas. Necessidade de medidas urgentes.

Vedação:

Revestimento com remendos com pastilhas fora do padrão e com cimento pintado na fachada do edifício da SC.

Substituição de pisos originais no corredor lateral e falta de peças de piso tátil no piso de cerâmica original do hall do teatro.

Drenagem: vários pontos de infiltração de água nas coxias do teatro. Necessidade urgente de impermeabilização da laje da praça do T2 visando à preservação da estrutura de concreto armado e dos pisos de madeira.

Sistema de Ventilação e climatização: ar condicionado central está quebrado e o teatro continua em atividade. A legislação não admite o funcionamento de atividade sem o funcionamento do sistema.

Descaracterização das poltronas do Teatro (revestimento) e em mal estado de conservação. 7. O edifício está sem AVCB. Em processo de licenciamento, segundo o diretor do DAA falta responsável para emissão de ART da rede elétrica.

Edifício do Legislativo

Anomalias referentes a fissuras, corrosões de armaduras e destacamentos de recobrimentos de lajes, vigas e pilares. A recuperação estrutural e da fachada do edifício está sendo tratada no PA 36.868/2018, em fase de análise por este Conselho, para realização de obra.

Constatao descolamentos e panos com reposição de pastilhas diferentes do original. Autorização de substituição do revestimento está sendo tratada no PA 34.715/2018, em fase de análise por este Conselho, para realização de obra.

Tacos de peroba do andar superior: apodrecidos, soltos, remendados com cimento e substituídos parcialmente por cerâmica e placas de mármore do hall de entrada e das escadas de acesso quebradas e manchadas. Autorização de substituição do revestimento está sendo tratada no PA 34.715/201, em fase de análise por este Conselho, para realização de obra.

Corrosão da estrutura e das régua do forro metálico. A autorização de manutenção e substituição de peças está sendo tratada no PA 34.715/2018, em fase de análise por este Conselho, para realização de obra.

Instalação de aparelhos individuais interferindo na fachada do edifício. Substituição dos equipamentos individuais por sistema de climatização central, está sendo tratada no PA 34.715/2018, em fase de análise por este Conselho, para realização de obra.



Edifício do Fórum

Elementos de concreto (brise-soleil) parcialmente deteriorados com quebras, trincas, fissuras, desgastes e deslocamento do concreto e ferragens expostas. Foi realizado o isolamento da área devido à existência de risco a integridade física dos usuários da praça;

Instalação de aparelhos individuais de ar condicionado interferindo na fachada do edifício

Centro Cívico Externo:

Buracos e pedras soltas no piso de mosaico português devido a manutenção inadequada.

Necessidade de manutenção urgente face a existência de risco.

Depressões e desníveis no piso de mosaico português em função do recalque do terreno gerando problemas de drenagem e insegurança

Placas de granito de revestimento da escada externa quebradas.

Santo André, 03 de janeiro de 2019.

Arqº Belmiro dos Santos Rodrigues Neto

Corpo Técnico do COMDEPHAAPASA

Após análise do relatório, o Conselho delibera por oficializar os responsáveis pelo bem tombado para que sejam tomadas as devidas medidas de manutenção e preservação.

Nada mais tendo a tratar, foi dada por encerrada esta reunião às 10h30, presidida por *Silvia Helena Facciolla Passarelli* nos termos regimentais e com a anuência dos presentes. Eu, *Juliana Grillo Domenici*, redigi a presente Ata.

Assinam os presentes:

Nome e segmento	Assinatura
Adalberto Dias Almeida – IPABC	PRESENTE
Caroline Silvério – UFABC	AUSENTE
Claudio de Freitas Cardoso – AEA ABC	PRESENTE
Claudio José Maurício de Oliveira – Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego	PRESENTE
Cristina Pegurer – Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego	AUSENTE
Eduardo Pin – AMA	AUSENTE
Elaine Cristina Casalotti – AMA	PRESENTE



Elaine Mendana Diniz – Secretaria de Cultura	AUSENTE
Eric Tadeu Lamarca - Secretaria de Meio Ambiente	<u>PRESENTE</u>
Gabriel Guedes Rapassi – Secretaria de Cultura	AUSENTE
Iolanda da Silva Santos – AMUSA	<u>PRESENTE</u>
Irene Grasson Pereira de Souza Viola – OAB	<u>PRESENTE</u>
João de Deus Martinez – IPABC	AUSENTE
Luis Fernando Beletatto – SEMASA	AUSENTE
Marco Moretto Neto – Secretaria de Cultura	<u>PRESENTE</u>
Marcos Sidnei Pagotto Euzébio – AMUSA	<u>PRESENTE</u>
Mayra Gusman de Souza – Secretaria de Cultura	<u>PRESENTE</u>
Patrícia Barbieri Diezel de Queiroz – Secretaria de Assuntos Jurídicos	AUSENTE
Paulo Piagentini – ACISA	AUSENTE
Vilma Lucia da Rosa Ramos – Secretaria de Meio Ambiente	AUSENTE
Regina Célia Guirelli – ACISA	AUSENTE
Robson da Silva Moreno – SEMASA	AUSENTE
Sandra Macedo Paiva – Secretaria de Assuntos Jurídicos	<u>PRESENTE</u>
Silvia Helena F. Passarelli – UFABC	<u>PRESENTE</u>